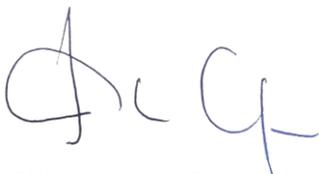


ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA
BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAMBORIÚ E CONTÍGUAS EM QUATRO DE
DEZEMBRO DE 2019

Aos quatro dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, na sede do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú e contíguas, sito no Instituto Federal Catarinense, na rua Joaquim Garcia, sem número, no centro da cidade de Camboriú, Santa Catarina, reuniram-se os membros do respectivo comitê, de acordo com os registros de presença firmados na correspondente lista, iniciando os trabalhos às dezenove em última convocação. A reunião foi iniciada pelo Sr. Gilmar Pedro Capelari, que abriu os trabalhos agradecendo a presença de todos e solicitando a leitura da ata da reunião anterior, que foi aprovada com uma correção indicada pela Sra. Liara Rota Padilha Schetinger, da FUCAM. Logo após, o presidente justificou a ausência do Sr. Ênio Faqueti, que estava representando o Comitê em reunião na APA Costa Brava e passou a palavra ao Senhor Tiago Zanatta, da SDE/DRHI que fez uma explanação sobre a obrigação de realização de assembleias setoriais para renovação de composição do Comitê. A mudança se dá em razão da Resolução CERH 19/2017 estabeleceu diretrizes gerais para a instituição, organização e funcionamento dos Comitês de Bacia Hidrográfica integrantes do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Desta forma, em 2020, o Comitê precisará fazer a revisão do regimento interno incluindo o trâmite das assembleias setoriais e somente após isso, deverá chamar as reuniões para eleição das entidades membro. Passado este processo é que serão realizadas novas eleições para a diretoria do Comitê. Por isso, foi aprovada por unanimidade a elaboração de uma Resolução do Comitê estendendo o mandato da atual diretoria – que venceria em fevereiro de 2020 – até que seja completado este trâmite de adequações. Na sequência, o professor Paulo Schwingel apresentou o estudo acadêmico que compara o Parque Inundável com a Dessalinização de água. Schwingel fez uma fala bastante resumida e disse que o aluno responsável virá a outra reunião do Comitê para apresentar com mais detalhes e aprofundar a discussão sobre o tema. Passou-se, então, à aprovação do calendário anual de atividades do Comitê em 2020. Por unanimidade, mantiveram-se as reuniões nas últimas quartas-feiras de cada mês, porém com a alteração do horário para 13h30. Desta forma, o Comitê terá 10 assembleias em 2020 – de fevereiro a novembro – sendo duas ordinárias e uma extraordinária. Passando aos assuntos gerais, a Sra. Liara questionou a Sra. Marcieli, gerente de outorga da SDE/DRHI sobre como ficará a solicitação de outorga da Emasa sendo que a empresa não cumpriu as condicionantes da outorga temporária que tinha. Liara complementou, questionando se será cobrado prazo para execução das condicionantes para concessão de nova outorga. Em resposta, a Sra. Marcieli disse que está estudando o caso, mas que certamente haverá necessidade de cobrança mais efetivas das ações pactuadas com a Emasa quando da outorga preventiva. A assembleia decidiu por unanimidade enviar ofício à SDE/DRHI solicitando que não seja concedida nenhuma outorga para abastecimento na Bacia do Camboriú sem que haja um compromisso claro e com curto prazo para a implantação do Parque Inundável. Desta forma, findados os trabalhos e não havendo mais nada a tratar, o presidente, Gilmar Pedro Capelari, encerrou a reunião e eu, Fernando Assanti, lavrei esta ata que, depois de analisada e aprovada, segue assinada.



Gilmar Pedro Capelari – Presidente